



V Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais

18, 19 e 20
outubro
2010
UNIVALI
Itajaí
SC - BRASIL
UNIVALI

CALOGÊNESE *IN VITRO* EM SEGMENTOS FOLIARES DE *Kalanchoe pinnata* LAM.

Santos MRA¹, Ferreira MGR¹, Guimarães MCM², Lima RA³, Oliveira CLL³

¹Embrapa Rondônia, BR 364, km 5,5, 76815-800, Porto Velho-RO, Brasil

²Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 78804-373, Porto Velho-RO, Brasil

³Universidade Federal de Rondônia, BR 364, km 9,5, 78900-000, Porto Velho-RO, Brasil

Introdução: A corama (*Kalanchoe pinnata* Lam.) é uma espécie arbustiva que apresenta propriedades medicinais. Suas folhas são utilizadas na forma de cataplasma e dor de cabeça. Há indicativos de seu efeito anti-inflamatório. Técnicas de cultura de tecidos têm sido aplicadas às espécies vegetais produtoras de princípios ativos úteis e com potencial de exploração econômica. Dentre as técnicas, atualmente a suspensão celular é empregada na produção de metabólitos secundários. Para o estabelecimento de um protocolo de suspensão celular é indispensável à etapa de indução de calos friáveis. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da combinação de ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D) e benzilaminopurina (BAP) na indução de calos em segmentos foliares de *K. pinnata*. **Material e Métodos:** Os explantes foram inoculados em meio MS, acrescido de 3% de sacarose, 0,8% de ágar e combinações dos reguladores de crescimento BAP (0,00, 4,44, 8,880, 17,76 µM) e 2,4-D (0,00, 4,52, 9,06, 18,12 µM), em esquema fatorial 4 x 4, totalizando 16 tratamentos. Os cultivos foram mantidos no escuro a 24±2°C, durante 50 dias. Avaliou-se a porcentagem de indução de calos e a área dos explantes coberta por células de calos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. **Resultados e Discussão:** A combinação mais eficiente para a indução de calos foi 8,88 µM de BAP + 9,06 µM de 2,4-D, que resultou em 100% de indução de calos. Porém, estes calos apresentavam apenas 0-25% da área coberta por células de calo. A maior porcentagem da área do explante coberta por células de calo foi obtida com 8,88 µM de BAP + 4,52 µM de 2,4-D, que resultou em 90,9% dos explantes com 50-75% da área coberta por células de calos. Na ausência de reguladores de crescimento, não houve indução, ocorrendo necrose de todos os explantes. **Conclusão:** A indução de calos em explantes foliares de *K. pinnata* requer a utilização de reguladores de crescimento. A interação entre os reguladores BAP e 2,4-D é positiva quanto a este aspecto. **Agradecimentos:** PIBIC/CNPq/FSL.